

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:_	Orolla de Iño Raela	_ Class.:
Data:	21/07/84	Pg.:

Andreazza foge de grupo de índios kiriris em Salvador

Da Sucursal de Salvador

"Nós não trouxemos ovos ou laranjas podres para atirar nele, mas sim uma palavra de amizade. Mas o ministro Andreazza fugiu da gente, e isto é muito triste para nós". Estas as palavras do presidente das Nações Indígenas, o índio Álvaro Tucano, ontem à tarde, nos portões do Palácio de Ondina, em Salvador. Tucano estava acompanhado de cerca de 30 índios kiriris, que, no último sábado, foram vítimas de uma emboscada por fazendeiros da propriedade Mirandela, ao sul da Bahia. Na oportunidade, o cacique José Carvalho dos Santos foi assassinado. Alvaro Tucano criticou a Funai, dizendo que o presidente do órgão deveria "assumir mais e ouvir a palavra das representações indígenas". Eles pedem a prisão imediata dos assassinos do cacique e acusam ainda autoridades de Ribeira do Pombal, como é o caso do ex-prefeito da cidade, de "terem praticado muita chantagem com os kiriris".

No momento em que os indígenas se retiravam do jardim fronteiriço ao Palácio de Ondina, sem terem sido seque recebidos pelo ministro, nem pelo governador João Durval, tinha início, no colégio Dois de Julho, em Salvador, a missa de sétimo dia do o cacique José Carvalho dos Santos.